

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ALINE DIAS DE LIMA SILVA  
BRUNA SOARES DE MORAES  
JAQUELINE CORREIA DE FARIAS  
JESSIKA BRANDÃO DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

RECIFE/2021

ALINE DIAS DE LIMA SILVA  
BRUNA SOARES DE MORAES  
JAQUELINE CORREIA DE FARIAS  
JESSIKA BRANDÃO DOS SANTOS

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Neferson Barbosa da Silva  
Professor coorientador (a): Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2021

S586i

Silva , Aline Dias de Lima

A importância do brincar para desenvolvimento infantil /  
Aline Dias de Lima Silva; Bruna Soares de Moraes; Jaqueline Correia de  
Farias; Jessika Brandao dos Santos - Recife: O Autor, 2021.  
27 p.

Orientador : Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro  
Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

1. Brincar. 2. aprendizagem. 3. educação infantil. 4.  
desenvolvimento.

I. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. III Título.

CDU:037

ALINE DIAS DE LIMA SILVA  
BRUNA SOARES DE MORAES  
JAQUELINE CORREIA DE FARIAS  
JESSIKA BRANDÃO DOS SANTOS

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Professor Orientador

---

Professor(a) Examinador(a)

---

Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

NOTA: \_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais e nossos filhos.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus primeiramente por nos proporcionar esse momento, por nos capacitar durante todos esses anos de estudo e nos manter firmes e fortes para enfrentar todos os obstáculos que existiram durante todo o curso.

Aos meus orientadores e professores, pelo incentivo e dedicação e pelas orientações e ensinamentos que nos ajudou no desenvolvimento de todo nosso trabalho.

Aos nossos familiares pelo apoio e incentivo que nunca nos faltou, vocês foram sem dúvida essenciais, uma das forças nos permitiu chegar até aqui e a todos que estavam na torcida por nossa conquista.

Aos nossos amigos do curso de graduação que compartilharam conosco inúmeros desafios, ajudando um ao outro e crescendo juntos.

Agradecemos também a universidade e todo corpo docente. Aos gestores das escolas que nos abriram as portas durante os trabalhos acadêmicos e a toda comunidade escolar pelo apoio, acolhimento, carinho e incentivo.

A todos, muito obrigada!

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
3.1 A educação infantil e sua trajetória ao longo da história.....	11
3.2 O brincar: conceituação.....	12
3.3 A importância do brincar na educação infantil.....	13
3.4 Desenvolvimento infantil.....	14
3.5 O brincar para o processo de desenvolvimento da criança na educação infantil.....	16
3.6 O professor da educação infantil: praticas e métodos com o brincar.....	18
3.7 As brincadeiras e a sua contribuição para o desenvolvimento infantil.....	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	21



## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

ALINE DIAS DE LIMA SILVA

BRUNA SOARES DE MORAES

JAQUELINE CORREIA DE FARIAS

JESSIKA BRANDÃO DOS SANTOS

Professor orientador(a):Neferson Barbosa da Silva<sup>1</sup>

Professor coorientador(a):Hugo C. de Oliveira Felix<sup>2</sup>

**Resumo:** A brincadeira é importante na educação infantil para a aprendizagem da criança, é com ludicidade que a criança explora, reflete, descobre as linguagens corporais, a autoimagem, o pensamento crítico e a auxilia na formação da personalidade da mesma. Dentro desta perspectiva, este artigo tem como objetivo, trazer a reflexão sobre a importância do lúdico como forma de aprendizagem e desenvolvimento infantil. A metodologia que será utilizada para a realização deste estudo será a revisão de literatura com abordagem de natureza qualitativa, buscando os dados com base em livros, artigos, sites acadêmicos. Se espera que se possa mostrar a importância do brincar para o desenvolvimento da infantil. Contribuir para que o brincar (lúdico) seja visto como um auxílio pedagógico importante para o desenvolvimento infantil, mostrar que o brincar não propicia apenas diversão, mas também conhecimento. Verificar como a brincadeira auxilia no desenvolvimento das crianças e quais são as brincadeiras mais utilizadas entre elas por seus educadores e como ela auxilia no processo de ensino e aprendizagem. Como bases de dados a serem buscadas utilizaremos o scielo, google acadêmico e portal da capes.

Palavras-chave: brincar, aprendizagem, educação infantil, desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA. Maior titulação já concluída. E-mail:neferson.barbosa@grupounibra.com

<sup>2</sup> Professor da UNIBRA. Especialista em gestão educacional. E-mail: prof.hugo@outlook.com

## 1 INTRODUÇÃO

A educação infantil visa o desenvolvimento integral da criança, através de expressões, brincadeiras e linguagens. Segundo Santana (2016, p. 1), “A educação infantil corresponde a primeira etapa da educação básica possuindo assim um papel indispensável na formação da criança”.

Mas nem sempre a educação infantil se constituiu como uma etapa, apenas em que 1988 a educação infantil passou a ser reconhecida formalmente na constituição, ao determinar em seu artigo 208, inciso IV que “o dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade”. (BRASIL,2004, p.122 apud SANTANA, 2016, p. 4)

Na atualidade a educação infantil se constitui como um espaço onde a brincadeira é muito usada como proposta educativa, se entende muito da criança através da forma de brincar, a criança muitas vezes reproduz como é tratada em casa ou na escola através da brincadeira. (CORSINO, 2020).

A educação infantil considera a criança como sujeito que aprende desde os seus primeiros anos de vida, sendo iniciada o processo de ensino aprendizagem nas creches e pré-escolas, com a ludicidade e criatividade das crianças.

Em contrapartida a essa aprendizagem pautada no lúdico, o que se vê muitas vezes são práticas tradicionais de ensino, onde não são levadas em consideração a diversidade das crianças, cada uma com seu ritmo de aprendizagem e no seu tempo, demonstrando habilidades e conhecimentos diferentes. A maioria das escolas determina uma mesma forma de transmitir o conhecimento, onde em sua maioria as crianças não conseguem compreender o assunto. (SANTANA,2016)

O tema a ser pesquisado é proveniente do cotidiano de estágios em escolas, onde foi observado a problemática da importância do brincar para o desenvolvimento infantil, percebendo assim que a educação básica é muito importante nesse processo.

## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O estudo em questão trata da importância do brincar na educação infantil e suas contribuições no processo de aprendizagem, desenvolvimento infantil e sua importância como recurso pedagógico. Buscamos mostrar que a brincadeira leva a aprendizagem, sendo assim essencial um estudo aprofundado em busca de compreender melhor sua eficácia.

A metodologia que foi utilizada para a realização deste trabalho foi a revisão de literatura com abordagem de natureza qualitativa. Segundo Silva e Menezes (2005) a revisão de literatura é a etapa em que se reúne informações sobre o problema pesquisado, onde será feito um levantamento bibliográfico acerca do assunto em questão.

O levantamento de dados ocorreu com base em livros, artigos, sites acadêmicos. Como bases de dados utilizamos o scielo, google acadêmico e portal da capes.

Como recorte temporal utilizamos obras recentes dos últimos 5 anos. E por meio desses dados que serão levantados mostraremos a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.

Como critérios de inclusão, foi usado preferencialmente obras que estejam na língua portuguesa, que façam referências ao assunto em questão, que trate da importância do brincar para o desenvolvimento de crianças dos anos iniciais da educação básica. Já referente aos critérios de exclusão, foram excluídos os materiais que não eram dos últimos 5 anos e que não estavam em língua portuguesa.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1. - A educação infantil e sua trajetória ao longo da história.

Para se compreender a importância do brincar no desenvolvimento da criança, é necessário refletir sobre o processo que é o desenvolvimento da criança, como se estabelece e sua definição. O desenvolvimento infantil pode ser definido como transformações ao longo do tempo: Que ocorrem na estrutura, no pensamento, no comportamento de um indivíduo que se estabelecem a partir de ações biológicas e ambientais. (TEXEIRA, 2017)

É necessário o entendimento sobre o brincar para o desenvolvimento da criança, e como isto pode afetar positivamente o seu progresso cognitivo. Através disto também é possível ver a repercussão desta pesquisa na formação da personalidade da criança, que podem ser alteradas por influências externas.

O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo que vai desde da concepção, até o crescimento físico, neurológico, comportamental, crescimento cognitivo, afetivo e social da criança, principalmente quando se fala em área cognitiva, e no apoio aos pais para que este crescimento ocorra bem alicerçado, e se desempenhe de forma natural, bem embasada em saberes que conduza a criança a alcançar seu potencial máximo de forma prazerosa, sabendo da importância do ambiente onde ocorre esse desenvolvimento infantil para uma melhor avaliação do crescimento. (MORREIRO, 2016)

Sabemos que o avanço da criança é um processo que ocorre de forma interna e tem grande impacto em seu comportamento, tudo que a criança absorve afeta a ela em aspectos neurológicos e fisiológicos. Portanto, é de suma importância o apoio familiar, principalmente quando falamos do suporte emocional que a criança precisa para avançar cognitivamente, sendo a família grande aliado da escola na prática de uma rotina saudável que permita a criança entender que a escola não é o lugar onde seus pais a deixam, mas sim, o lugar onde ela está protegida e pode aprender de

forma divertida, permitindo que esse desenvolvimento seja um processo que ocorre de forma natural.

O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento infantil, é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. A experiência do brincar possibilita a criança um melhor conhecimento de si mesma, facilitando também no processo de socialização, devido a situações vivenciadas com outras crianças, ou seja, brincar é uma atividade lúdica, prazerosa e livre. (TEXEIRA 2017).

Importância do brincar para a criança é uma construção histórica, quando brinca a criança experimenta novas sensações e acaba entrando no mundo dos adultos, reproduz o que os adultos fazem de forma lúdica e livre. A infância é marcada por brincadeiras que nascem a partir de práticas culturais, e da necessidade natural da criança de se expressar, permitindo que a criança descubra a si mesmo através da ludicidade, dando-lhe a capacidade de desenvolver seu potencial criativo (TEXEIRA 2017).

Uma das metodologias importantes para o desenvolvimento das aptidões das crianças é o brincar de forma direcionada e metodológica. Pois é algo que além de importante, faz parte das boas memórias afetivas da criança, permitindo que além de atuar como um recurso facilitador da sala de aula, também seja um grande atuante em promover a participação nas salas e brincadeiras.

### 3.2. O brincar: conceituação

É de extrema importância que a criança viva lugares onde possam interagir com outras crianças e assim aprender brincando, o lúdico é importante na aprendizagem da educação infantil, pois é brincando que eles aprendem a dividir, a socializar com outras crianças, o brincar também ajuda na comunicação, na linguagem, a seguir regras entre outros benefícios.

O lúdico é um meio facilitador onde ajuda a criança cognitivamente no cotidiano na qual ela está inserida, considera-se que a partir da brincadeira as crianças trocam experiências de diferentes culturas, crenças e de suas realidades. O professor é o mediador para transformar a brincadeira na construção de conhecimento de si próprio e do mundo ao seu redor, assim, cada criança desenvolve sua própria forma de aprendizagem vinculada a brincadeira.

### **3.3 A importância do brincar na educação infantil.**

Compreende-se que as crianças estão sempre descobrindo e aprendendo coisas novas, pelo contato com o meio em que vive, obtendo também o domínio sobre o mundo com o passar dos anos. O ser humano nasceu para aprender novos conhecimentos, descobrir e garantir sua sobrevivência e a interação na sociedade como um ser crítico, dotado de identidade, com desejos que são descobertos durante o processo de desenvolvimento. O ambiente adequado pode possibilitar a criança uma amplitude melhor para seu desenvolvimento. (PASQUALINI, 2016).

É de suma importância que a criança tenha as ferramentas que precisa para alcançar suas habilidades e potencial máximo, nisto convém ter a compreensão que a criança está em constante descoberta, e que este processo ocorre naturalmente. Aliado a ferramentas direcionadas e bem arquitetadas que já fazem parte do seu cotidiano, é possível dar a ela uma amplitude maior para o seu avanço cognitivo, isso ocorre através do “brincar”, que é uma ferramenta natural e que faz parte da sua formação diária.

Assim, é demonstrado a importância de um planejamento e adaptação para o desenvolvimento da atividade, com uma correlação entre ambas, e possibilitando que a criança tenha um maior conforto em não limitar a sua criatividade pela falta do recurso ou do ambiente inadequado. A compreensão sociocultural estuda o brincar a partir do conceito estabelecido do que é social, que caracteriza a ação na atividade lúdica do sujeito e afirma que a percepção que a criança tem do mundo dos objetos humanos é que irá definir os conteúdos da brincadeira (PASQUALINI, 2016).

É importante propiciar atividades bem planejadas, que tenha uma relação com os temas abordados em sala de aula, e o brincar é um grande aliado para que este momento flua naturalmente, dando a criança conforto em um ambiente preparado e adequado para que ela possa absorver, vivenciar e crescer com os conhecimentos, permitindo que ela os associe e vivencie em seu cotidiano.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil se encuba no fato de esta atividade vem contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, bem como no ambiente, e no seu desenvolvimento intelectual. Durante a brincadeira, a criança tem a liberdade de dar outros sentidos aos objetos e jogos,

seja a partir de sua própria ação ou imaginação, seja na trama de relações que estabelece com os amigos com os quais produz novos sentidos e os compartilha.

O uso do imaginário durante o momento de brincadeira surge da tensão entre o indivíduo e a sociedade, a brincadeira libera a criança das amarras da realidade imediata, dando-lhe oportunidade para controlar uma situação existente. (LIMA, 2017).

Consideravelmente, o brincar trará grandes impactos positivos para o desenvolvimento das aptidões da criança, muda também o seu olhar e a forma em que ela se comporta perante o ambiente em que convive, e ao que é direcionado a ela. Espontaneamente a criança fará uso do imaginário durante as brincadeiras, dando a ela a oportunidade de vivenciar de forma ampla a criatividade e a evolução de sua imaginação, não limitando ela ao espaço escolar, e também, tornando esse ambiente agradável para a amplitude dos seus conhecimentos.

A escola torna-se assim o ambiente mais oportuno para que o processo de desenvolvimento usando as brincadeiras e o imaginário ocorra de forma simples com espontaneidade. A escola obtém suma importância para alicerçar o processo de efetividade do aprendizado com a brincadeira, a escola será determinante para o desenvolvimento cognitivo e social infantil e, portanto, para o curso posterior de sua vida. É na escola que se constrói parte da identidade de ser e pertencer ao mundo: nela adquirem-se os modelos de aprendizagem, a aquisição dos princípios éticos e morais que permeiam a sociedade (CORSINO, 2020).

Durante a formação desta identidade, a escola além de ter grande impactos em parte desta formação, irá ofertar apoio aos pais na condução deste processo, tendo o brincar como uma ferramenta natural que pode ser facilmente utilizado também em casa, permitindo o aprimoramento de suas habilidades e entendendo seu impacto na formação da visão externa que a criança tem sobre as coisas e suas ações perante as situações a ela inqueridas.

#### 3.4. Desenvolvimento Infantil

Segundo Piaget (1973, p.76), “O desenvolvimento da criança implica numa série de estruturas construídas progressivamente através de contínua”. A criança como ser ativo cria laços, vivências, onde ocorre a troca do conhecimento, daí a importância de se promover um ambiente dinâmico que estimule essa interação ou

seja: A aprendizagem está ligada com a interação entre a criança e o mundo ao seu redor, à medida que elas interagem novos conhecimentos são adquiridos.

### **As Fases do Desenvolvimento Infantil segundo Jean Piaget**

**Sensório-motor:** Vai dos 0 até 2 anos, nesta fase a criança está explorando o meio físico, desenvolvendo coordenação motoras, aprendendo a diferenciar o objeto do próprio corpo. A principal característica dessa fase é a ausência da função semiótica.

**Pré-operatório:** Vai dos 2 aos 7 anos, nesta fase a criança desenvolvem a imaginação e memória. Compreendem a ideia de passado e futuro, e de maneira simbólica explicar os fatos. Nessa fase a criança é egocêntrica, não consegue aceitar opinião dos outros.

**Operatório-concreto:** Vai dos 7 aos 12 anos, para Piaget é um ponto de pois marca a chegada do pensamento lógico operacional. Tornam-se consciente do sentimento do próximo, são menos egocêntricas e compreendem que nem todos tem a mesma opinião, pensamento, sentimentos e crenças.

**Operatório-formal:** Vai dos 12 anos a idade em diante, nesta fase começam a pensar de maneira diferente e refletir sobre, pensa mais em questões morais, sociais, política e etc. agora elas já são capazes de usar a lógica, raciocínio dedutivo para solucionar problemas, e fazer planejamentos.

Na visão de Piaget, estabelecemos com o meio em que vivemos uma troca, o sujeito como ser ativo age sobre o objeto de maneira a assimilar e apropria-se desse objeto. Na assimilação, a criança faz uso de estruturas psíquicas que já possuem. Caso não sejam suficientes será necessário produzir estruturas novas e assim será desenvolvida a acomodação, que é uma forma pela qual o esquema de ação e do pensamento se modificam por meio de suas relações e experiências com o meio e conduzem ao desenvolvimento cognitivo. Por esses fatores, é importante que se ofereça a criança, seja na escola, em casa ou qualquer outro lugar, um ambiente que permita que ela interaja e troque conhecimentos dentro da sua realidade.



### 3.5 O brincar para o processo de desenvolvimento da criança na educação infantil

Na educação infantil e fundamental é importante que as crianças convivam em ambientes que possam manipular objetos, brinquedos e interagir com outras crianças e principalmente que possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois vivem em um mundo de fantasias, onde a realidade e o faz-de-conta se confundem. (MORREIRO, 2016).

Quando se trata de convivência, é importante o entendimento sobre a importância de uma boa comunicação efetiva, e este é mais um dos aspectos positivos da influência da brincadeira para o desenvolvimento da criança, permitindo a elas uma prática maior da fala, e da formação de pensamentos, ocorrendo assim de forma espontânea.

Brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la. Fantasiando, a criança revive angústias, conflitos, alegrias, desiste e refaz, deixando de lado a sujeição às ordens e exigências dos adultos, inserindo-se na sociedade onde assimilam valores, crenças, leis, regras, hábitos, costumes, princípios e linguagens: “As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar (TEXEIRA, 2017).

A brincadeira proporciona a criança uma didática diferente e alegre para o enfrentamento das questões diárias que fazem parte da vida da criança. O brincar permite que a criança tenha facilidade de compreensão sobre a sociedade e as exigências inquerida por ela.

A ludicidade é considerada prazerosa devido a sua capacidade de absorver a criança de forma única, intensa e total, possibilitando demonstrar sua personalidade e conhecer melhor a si mesma, enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos. (LEAL, 2017).

No ato de brincar a criança estabelece vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, ou seja, no lúdico a criança transforma os conhecimentos que já possuem

anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros, os papéis que assumirão no decorrer da brincadeira, o tema, o enredo, todos dependendo unicamente da vontade de quem brinca (LEAL, 2017).

O brincar facilita a aprendizagem, então, é preciso que o educador seja a favor do lúdico, pois nada será feito se os professores não se interessarem por essa forma de educação. O profissional precisa aumentar a criatividade, o entusiasmo, a alegria e observar as crianças no decorrer do brincar. Em uma determinada brincadeira ou jogo que envolvem as crianças, é importante analisar: quais as competências dos jogadores, qual o grau de criatividade, de autonomia, iniciativa e criticidade, quais as linguagens utilizadas pelos envolvidos, se possuem interesse, motivação, afetividade, emoções e satisfação pelo brincar, se demonstram colaboração, competitividade, interação, construção de raciocínio, argumentação e opinião. (BAGISTÉRIO, 2020).

Além de muitas ferramentas, é através do brincar que a criança consegue ter controle e acesso para alcançar equilíbrio em algumas áreas onde ela tem dificuldade de acessar para alcançar, e acessar seu potencial, permitindo através disto que ela use sua criatividade, desenvolve áreas como linguagem, cognição, autocontrole de suas emoções e etc.

No decorrer do brincar, através das ações das crianças, é possível que o educador diagnostique problemas como valores morais, comportamentos nos diferentes ambientes, conflitos emocionais e cognitivos, ideias e interesses. Importante que o responsável organize e estruture o espaço de forma a estimular na criança a vontade de brincar, de competir e cooperar, pois em relação ao brincar o que é mais importante é a participação e aliando a teoria à prática acontece a valorização do conhecimento (CORSINO, 2020).

O brincar também permite que através de um olhar atento seja feita uma diagnose comportamental do educando, podendo assim colaborar na projeção de estratégias que permita com que a criança tenha a ajuda necessária que necessita, bem como o direcionamento aos seus familiares de como propiciar um ambiente facilitador e estimulante para o seu aprendizado.

### 3.6 O professor da Educação Infantil: praticas e metodos com o brincar

O professor da educação infantil, tem o papel de proporcionar uma educação de qualidade, que ajude as crianças a superar e entender a realidade que vivem, com uma certa leveza. O professor deve trazer práticas pedagógicas de forma lúdica, envolvendo o dia a dia das crianças de forma prazerosa e significativa e deve ser um mediador durante as brincadeiras, jogos e imaginação dos alunos, proporcionando um ambiente favorável a imaginação, desenhos, brinquedos ou pinturas, acompanhando o ensino-aprendizagem, brincando e imaginando. (MENDES; DALLABONA, 2004)

De acordo com Mendes e Dallabona (2004, p. 111),

O lúdico é essencial para uma escola que se proponha não somente ao sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão, porque a consequência imediata dessa ação educativa é a aprendizagem em todas as dimensões: social, cognitiva, relacional e pessoal.

Negrine (1994, p.19 apud MENDES E DALLABONA 2004, p. 109) sustenta que,

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Com base no Referencial Curricular da Educação Infantil (1998, p.23), educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

### 3.7. As Brincadeiras e a sua contribuição para o desenvolvimento infantil

O uso de jogos e brincadeiras como recurso pedagógico no processo ensino e aprendizagem da educação infantil é primordial para gerar cidadãos mais confiantes, generosos e capazes de viver em sociedade. Possibilitando também

o brincar no contexto escolar vindo a se tornar um elo entre professor e estudante valorizando o contato que a criança já teve com o mundo além dos muros das escolas, sendo que o professor é responsável por possibilitar que sua aula vá além de conteúdos que contemham no currículo utilizando-se de materiais adequados e motivadores propiciando maiores chances de apreensão do conhecimento. (PASQUALINI, 2016).

Os jogos são ferramentas importantes para o processo de aprendizagem, além da sua ludicidade e de ser um facilitador para o aprendizado, também é um estimulador do cognitivo, levando o estudante a se desenvolver cada vez mais. É através dos jogos como recurso para as aulas, que o educador proporciona ao estudante uma aula prazerosa.

A motivação levada pelo educador como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros. Em momentos que os elementos são jogos de “perguntas e respostas”, pode-se trabalhar de forma coletiva visando à contemplação de aspectos desde a socialização, decência, consideração, respeito por si e pelo outro, como matérias mais complexas, a exemplo: matemática, português, geografia, inglês e história. A adaptação deste jogo será feita pelo professor conforme houver necessidade (STOCK, 2017).

A equidade é parte da personalidade, da forma em que o professor atua em sala de aula, e os jogos torna-se um grande aliado neste processo, pois, além de ser dinâmico, divertido, e um estimulador do cognitivo da criança, é um recurso excelente para o professor que tem a função de mediador para que haja maior interação de participação de todos os alunos. Quando se faz o uso dos jogos se tem a oportunidade de estrategicamente usa-los de acordo com os temas abordados, principalmente quando falamos dele como facilitador, para apresentar matérias onde o estudante apresenta maior dificuldade.

Ao dedicar-se ao brincar como facilitador no processo de ensino e aprendizagem, o professor deve se atentar para a adequação do mesmo à idade dos alunos em questão. A brincadeira e o aprendizado caminham juntos, pois o

brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. A brincadeira está condicionada ao ambiente em que acontecem, e nesse (GONÇALVES, 2018).

O que torna os jogos um facilitador em sala de aula é a estratégia montada pelo educador, usando de forma adequada e de acordo com a sua faixa etária de idade, assim permitindo que a brincadeira seja um aliado importante para o conhecimento possibilitando a criança atingir as metas estabelecidas.

No ambiente, a criança precisa sentir liberdade, pois é através do brincar que elas se situam socialmente, desenvolvem novas aprendizagens, constroem relações umas com as outras, e criam regras de organização e de convivência. Desta forma, podemos possibilitar uma qualidade no desenvolvimento dos saberes na vida da criança, e das inúmeras contribuições que a educação associada ao lúdico tem colaborado, de forma totalmente relevante, para a formação de um ser humano preparado para viver dignamente na sociedade (GONÇALVES, 2018).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta pesquisa pretendeu desvelar e salientar que a brincadeira bem planejada e mediada por um educador infantil, proporciona a criança desenvolver habilidades cognitivas, tais como: raciocínio, memória, criatividade, imaginação entre outros.

A partir da explanação sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, e com base nos autores abordados, buscou-se contribuir para a ampliação da discussão sobre o brincar (lúdico), para que seja visto como um auxílio pedagógico importante para o desenvolvimento da criança, que não se limita apenas a diversão, mas também ao conhecimento.

Foi analisado como a brincadeira auxilia no desenvolvimento das crianças e quais são as brincadeiras mais utilizadas, por elas e por seus educadores, e como ela auxilia no processo de ensino e aprendizagem.

Com isso, espera-se que o resultado dessa pesquisa proporcione o conhecimento necessário para que seja possível levar aos pais e a comunidade

a importância do brincar, que muito ainda não tem noção da sua relevância para o desenvolvimento psicomotor, físico, emocional, cognitivo e social.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o percurso, foi possível compreender a importância do brincar, e que não se trata só de diversão, mas abrange os aspectos físico, motor, emocional, social e cognitivo, que produz fundamentos interessantes para o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Com base nas observações e reflexões, foi identificado que o adulto não percebe a seriedade e a importância do brincar para o desenvolvimento da criança, não nota as novas aquisições da criança, as relações delas com as outras crianças e com os próprios adultos, não percebendo o seu desenvolvimento.

A partir das análises bibliográficas realizadas referentes ao tema deste artigo, conclui-se que a criança necessita do brincar em sua vida para aprender a construir seu futuro, pois o lúdico favorece a imaginação, a confiança e a curiosidade, proporciona a socialização, desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da criatividade e concentração. Com isso, fica destacado que o brincar constitui uma forma encantadora e divertida para a criança conhecer a si e ao mundo ao seu redor.

## REFERÊNCIAS

BUENO, J. B. **A educação infantil como destaque no desenvolvimento humano e social da criança**” Disponível em: <<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-educacao-infantil-como-destaque-no-desenvolvimento-humano-social-rianca.htm>. > Acesso em: 15 out.2020.

CORSINO, P. Educação infantil cotidiano e políticas. **Coleção Educação Contemporânea**. Campinas, São Paulo, 2020.

GONÇALVES, L. J.; COSTA, C. R. B. O Brincar na Educação Infantil como um Ato de Aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Vol. 01, p.175-186, fevereiro de 2018.

LEAL, P. M. F. **O Brincar na Educação Infantil e o Desenvolvimento Integral da Criança**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí 2017.

MORREIRO, A. A. R. **A importância do brincar: No desenvolvimento infantil.** São Paulo: livros digitais, 2016.

PASQUALINI, J. C. e TSUHAKO, Y. N. **Periodização do desenvolvimento infantil e ações educativas.** In: **Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru.** Secretaria Municipal de Educação. Bauru, 2016.

SANTANA, K. C. **A importância da educação infantil para o desenvolvimento do indivíduo.** 2016, p.1-10, **Universidade Federal da Paraíba.** Paraíba, 2016.

SANTOS, G. L. e PESSOA, J. C. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança.** Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; março de 2015.

STOCK, **Representações das crianças sobre o brincar na escola.** Revista Portal de Educação. vol.30, n.2, p.203-221, 2017.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p. Disponível em: <<http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/view/full/10232>>. Acesso em: 15 de out. 2020.

TEIXEIRA, C. C. S. **A importância da brincadeira no desenvolvimento cognitivo infantil.** Revista Multidisciplinar de psicologia. Vol.10, n.33, p.94-102, 2017.

MEDEIROS, **A brincadeira e suas contribuições na educação infantil.** Currais Novos/RN, p.7-16, 2017.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.